

**Sistema de Produção e Escoamento de  
Gás e Condensado no  
Campo de Mexilhão, Bacia de Santos  
(Unidade de Tratamento e Processamento de Gás  
Monteiro Lobato – UTGCA)**

**3º Relatório Semestral  
Sistema de Gestão Ambiental**

06/2010



**E&P**

## **ÍNDICE GERAL**

I – OBJETIVO.....	06
II – INTRODUÇÃO.....	06
III – EQUIPE ENVOLVIDA NOS TRABALHOS .....	09
IV – INSPEÇÕES DE CAMPO E APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DO SISTEMA DE GESTÃO.....	09
V – ACOMPANHAMENTO DAS INSPEÇÕES, NÃO-CONFORMIDADES – AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS.....	10
VI – CONCLUSÃO.....	33

<b>TABELAS</b>	<b>PAG</b>
<b>Tabela II-1-</b> Objetivos e Metas.	7
<b>Tabela II-2-</b> Indicadores Ambientais do Sistema de Gestão Ambiental – Dezembro/2009 a Maio/2010.	8
<b>Tabela V-1-</b> Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Dezembro/2009.	12
<b>Tabela V-2-</b> Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Janeiro/2010.	12
<b>Tabela V-3-</b> Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Fevereiro/2010.	13
<b>Tabela V-4-</b> Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Março/2010.	13
<b>Tabela V-5-</b> Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Abril/2010.	14
<b>Tabela V.6 –</b> Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Maio/2010.	14
<b>Tabela V-7-</b> Quantitativo do nº de LV's planejadas no período X nº de LV's realizadas no mês de Dezembro/2009.	15
<b>Tabela V-8-</b> Quantitativo do nº de LV's planejadas no período X nº de LV's realizadas no mês de Janeiro/2010.	15
<b>Tabela V-9-</b> Quantitativo do nº de LV's planejadas no período X nº de LV's realizadas no mês de Fevereiro/2010.	16
<b>Tabela V-10-</b> Quantitativo do nº de LV's planejadas no período X nº de LV's realizadas no mês de Março/2010.	16
<b>Tabela V-11-</b> Quantitativo do nº de LV's planejadas no período X nº de LV's realizadas no mês de Abril/2010.	17
<b>Tabela V-12-</b> Quantitativo do nº de LV's planejadas no período X nº de LV's realizadas no mês de Maio/2010.	17
<b>Tabela V.13</b> Distribuição da aplicação do SPSMS (Solicitação de Providências de SMS) durante as obras de implantação da UTGCA – período de Agosto de 2009 a Maio de 2010.	18
<b>Tabela V.14</b> Distribuição da aplicação de Plano de Ação de Meio Ambiente durante as obras de implantação da UTGCA – período de Setembro 2009 a Maio de 2010.	19

<b>Tabela V-15</b> – Quantitativo dos relatórios d inspeção RIS – nº RIS planejadas no período x nº RIS executadas como planejado no mês de Dezembro2009.	19
<b>Tabela V-16</b> – Quantitativo dos relatórios d inspeção RIS – nº RIS planejadas no período x nº RIS executadas como planejado no mês de Janeiro/10.	20
<b>Tabela V-17</b> – Quantitativo dos relatórios d inspeção RIS – nº RIS planejadas no período x nº RIS executadas como planejado no mês de Fevereiro/2010.	20
<b>Tabela V-18</b> – Quantitativo dos relatórios d inspeção RIS – nº RIS planejadas no período x nº RIS executadas como planejado no mês de Março/10.	21
<b>Tabela V-19</b> – Quantitativo dos relatórios d inspeção RIS – nº RIS planejadas no período x nº RIS executadas como planejado no mês de Abril/10.	21
<b>Tabela V-20</b> – Quantitativo dos relatórios d inspeção RIS – nº RIS planejadas no período x nº RIS executadas como planejado no mês de Maio/10.	22
<b>Tabela V.21</b> – Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Dezembro/09.	23
<b>Tabela V.22</b> – Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Janeiro/10.	23
<b>Tabela V.23</b> – Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Fevereiro/10.	24
<b>Tabela V.24</b> – Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Março/10.	24
<b>Tabela V.25</b> – Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Abril/10.	25
<b>Tabela V.26</b> – Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Maio/10.	25
<b>Tabela V-27</b> - Número de Incidentes durante as obras de implantação da UTGCA – período de Janeiro/09 a maio de 2010.	26

<b>FIGURAS</b>	<b>PAG</b>
<b>Figura V.1</b> Aplicação de LV no Bota –fora (CK).	27
<b>Figura V.2</b> Aplicação de LV na Carpintaria (FK).	27
<b>Figura V.3</b> Aplicação de LV no laboratório (EK).	27
<b>Figura V.4</b> Aplicação de LV no Pipe-Shop (DM).	27
<b>Figura V. 5</b> Aplicação de LV na Manutenção Mecânica (EK).	27
<b>Figura V. 6</b> Aplicação de LV no Morrote GQ).	28
<b>Figura V-7</b> Aplicação de LV no site –K4 (GM).	28
<b>Figura V-8</b> Aplicação de LV no Caminhão Papa-Tudo (FK).	28
<b>Figura V-9</b> Aplicação de LV na manutenção mecânica (EK).	28
<b>Figura V-10</b> Aplicação de LV na Carpintaria (EK).	28
<b>Figura V-11</b> Aplicação de LV no Refeitório (GK).	28
<b>Figura V-12</b> Aplicação de LV no site (GQ).	29
<b>Figura V.13</b> Aplicação de LV Pintura (HJ)	29
<b>Figura V.14</b> Aplicação de LV no almoxarifado (HJ)	29
<b>Figura V.15</b> Aplicação de LV no almoxarifado (HJ)	29
<b>Figura V.16</b> Aplicação de LV no almoxarifado (HJ)	29
<b>Figura V.17</b> Aplicação de LV na cozinha (EK)	29
<b>Figura V.18</b> Aplicação de RIS na lubrificação (EK).	30
<b>Figura V.19</b> Aplicação de RIS no Pipe-Shop (DM).	30
<b>Figura V.20</b> Aplicação de LV no K 10 (GO).	30
<b>Figura V.21</b> Aplicação de RIS estaqueamento (ME).	30
<b>Figura V.22</b> Aplicação de LV na Central de Resíduos (FK).	30
<b>Figura V.23</b> Aplicação de LV na Central de Resíduos (FK).	30

<b>Figura V.24</b> Aplicação de RIS na Lubrificação (EK).	31
<b>Figura V.25</b> Aplicação de RIS na Carpintaria (EK).	31
<b>Figura V.26</b> Aplicação de LV Manutenção Mecânica(EK).	31
<b>Figura V.27</b> Aplicação de LV no Posto combustível (EK).	31
<b>Figura V.28</b> Aplicação de LV na Laboratório EPT (EK).	31
<b>Figura V.29</b> Aplicação de LV na Central de Resíduos (FK).	31
<b>Figura V.30</b> Aplicação de RIS no Almoxarifado de Consumíveis (GK).	32
<b>Figura V.31</b> - Aplicação de RIS laboratório EPT (EK).	32
<b>Figura V.32</b> Aplicação de LV área de lubrificação (FK).	32
<b>Figura V.33</b> - Aplicação de LV na equipe de solda no morrote (FQ).	32
<b>Figura V.34</b> - Aplicação de LV na Pintura Industrial (DN).	32
<b>Figura V.35</b> - Aplicação de LV na equipe de civil (HM).	32

## **I - OBJETIVO**

Este relatório tem por objetivo descrever as ações do Sistema de Gestão Ambiental, realizadas na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato - UTGCA, no período entre dezembro de 2009 e maio de 2010.

## **II - INTRODUÇÃO**

Através da gestão ambiental, apoiada nos Programas Ambientais estabelecidos pelo Plano Básico Ambiental, procede-se o planejamento e implementação de ações necessárias à preservação e ao uso racional dos recursos naturais compatíveis com a construção das instalações e manutenção do canteiro de obras da UTGCA.

Os principais aspectos ambientais são considerados pelo SGA, garantindo o controle ambiental da execução das obras, visando garantir o menor impacto ao meio ambiente, cobrando correções de eventuais não conformidades observadas e controlando, inclusive, a efetividade das medidas propostas para a mitigação dos impactos e providenciando eventuais ajustes.

O SGA organiza a gestão das atividades necessárias a garantir o pleno cumprimento da legislação ambiental e implementação dos programas socioambientais e das demais exigências do licenciamento ambiental do empreendimento até sua completa implantação.

O objetivo geral do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é garantir a execução e o controle das ações planejadas nos programas ambientais e a adequada condução ambiental das obras no que se refere aos procedimentos ambientais, mantendo-se um elevado padrão de qualidade na sua implantação e operação.

O objetivo proposto pelo PBA, para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) visa atingir as metas e sua eficiência sendo constatada pela avaliação do indicador associado. (Tabela II.1-1).

**Tabela II-1** Objetivos e Metas.

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Formular as diretrizes básicas para a contratação das obras e dos serviços relativos aos programas concebidos</li><li>• Propor e aplicar procedimentos e instrumentos técnico-gerenciais, para garantir a implementação das ações propostas nos programas ambientais</li><li>• Estabelecer mecanismos de Supervisão Ambiental das Obras</li><li>• Definir e executar mecanismos de acompanhamento, por profissionais especializados, dos programas ambientais mitigadores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação integral dessas diretrizes durante as diferentes fases da implantação da UTGCA.</li><li>• Garantir a implementação completa dos programas ambientais propostos dentro do prazo estipulado em cada um deles.</li><li>• Acompanhar, qualitativa e percentualmente, o desenvolvimento das ações do processo construtivo</li><li>• Verificar, durante a implantação dos programas ambientais, a adequada e integral implementação das ações definidas em cada um deles.</li></ul>

No presente relatório é apresentado e discutido o cumprimento dos objetivos, metas e resultados alcançados na implementação do Sistema de Gestão Ambiental.

### **Indicadores**

Os indicadores ambientais do SGA são a quantidade e o tipo de não-conformidades, problemas e acidentes durante as atividades para a implantação da UTGCA, registrados em relatórios pelos Inspectores Ambientais, incluindo a quantidade das questões solucionadas, representadas no item acompanhamento das inspeções, não-conformidades – ações corretivas e preventivas.

De forma associada às metas a serem alcançadas, esses indicadores contemplam também a avaliação percentual das diretrizes aplicadas.

Os indicadores ambientais de SGA de Julho a Novembro/2009 encontram-se detalhados nos próximos itens.

Para atingir os objetivos e Metas delineados para as ferramentas de gestão os indicadores ambientais das ferramentas do SGA de Julho a Novembro/2009 podem ser observados na Tabela II.2, conforme segue:

**Tabela II.2** Indicadores ambientais do Sistema de Gestão Ambiental – dezembro/2009 a maio/2010.

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>CUMPRIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar SPSMS - Solicitação de Providência de Segurança, Saúde e Meio Ambiente nas áreas operacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para todo desvio observado no campo, solicitar a providência ao encarregado ou supervisor para sanar o desvio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de SPSMS relatados no mês X Nº de SPSMS sanados pelos responsáveis no mês.</li> </ul>	<b>100%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de Não conformidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Abertura dos Relatórios de não conformidades para as Não Conformidades apontadas nas auditorias internas e externas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de RNC abertas no Período e fechadas a tempo.</li> </ul>	<b>100%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração dos Planos de Ação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar planos de ação para os desvios encontrados no que se refere ao não atendimento a requisito legal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de plano de Ação abertas no Período e fechadas a tempo determinado pelo plano.</li> </ul>	<b>100%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação de Listas de Verificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar Lista de Verificação em inspeções de conformidade legal (documental, legislativo) e nas inspeções mais detalhadas Gerenciamento de Resíduos, Produtos Perigosos, Gerenciamento de Efluentes, Condicionantes Ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de LV planejadas no Período X Nº de LV realizadas.</li> </ul>	<b>100%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação das RIS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar Relatório de Inspeção de SMS para inspeções em áreas operacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de RIS planejadas no Período X Nº de RIS executadas como planejado.</li> </ul>	<b>100%</b>

Fonte: Consórcio Caraguatatuba

### **III – EQUIPE ENVOLVIDA NOS TRABALHOS**

A Equipe de Meio Ambiente da Petrobras, composta por 02 (dois) Engenheiros de Meio Ambiente e 02 (dois) Profissionais de Meio Ambiente e a equipe do Consórcio Caraguatatuba, composta por 01 (um) Coordenador de Meio Ambiente, 02 (dois) Inspectores Ambientais, 01 (um) Inspetor Ambiental *trainee*, 01 (um) Técnico de Sistema de Gestão e 01 (um) Estagiário de Meio Ambiente, desenvolveram atividades de inspeção ambiental e monitoramento ambiental das obras de implantação da UTGCA.

Foram realizadas inspeções diárias nas diferentes frentes de serviços instaladas no canteiro de obras, a fim de orientar todos os procedimentos necessários à minimização de toda e qualquer ocorrência ambiental decorrente da atividade desenvolvida.

### **IV– INSPEÇÕES DE CAMPO E APLICAÇÃO DE FERRAMENTA DO SISTEMA DE GESTÃO**

Foram realizadas inspeções diárias nas diferentes frentes de serviços instaladas no canteiro de obras, a fim de orientar todos os procedimentos necessários à minimização de toda e qualquer ocorrência ambiental decorrente da atividade desenvolvida.

Para a realização das inspeções em campo e evidências, a Equipe de Meio Ambiente utiliza como ferramenta de gestão:

- Aplicação de Listas de Verificação (LV's) de Meio Ambiente – A LV será utilizada em inspeções de conformidade legal (documental, legislativo) e nas inspeções mais detalhadas (Gerenciamento de Resíduos, Produtos Perigosos, Gerenciamento de Efluentes, Condicionantes Ambientais).

- RIS – Relatório de Inspeção de SMS sendo uma ferramenta utilizada para inspeções em áreas operacionais (Laboratório, Vestiário, Tubulação, Almoxarifados, Pipe-Shop, Morrote, Bota-fora).
- SPSMS - Solicitação de Providência de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, relatado como quantidade de ações preventivas.
- Relatórios de Não Conformidade, identificado como quantidade de ações corretivas.
- Planos de Ação.

## **V – ACOMPANHAMENTO DAS INSPEÇÕES, NÃO-CONFORMIDADES - AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS**

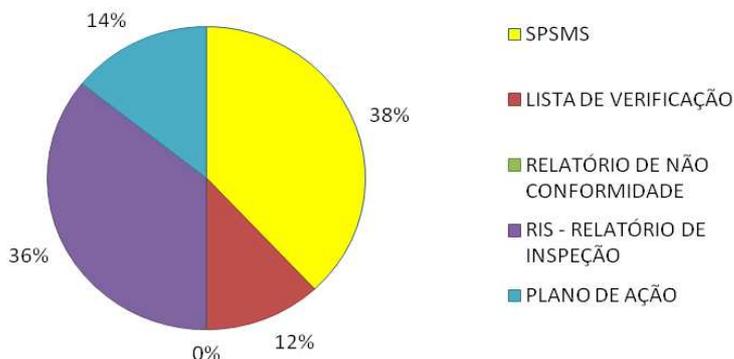
De todas as ferramentas de gestão, conforme descrito no item Inspeções de Campo e Aplicação de Ferramenta do Sistema de Gestão, a mais utilizada é o SPSMS, tendo respostas imediatas nas frentes de trabalho, o SPSMS tem com objetivo, de ir além da busca por melhoria nos processos como na identificação de desvios pretendendo experimentar uma forma de gestão desafiadora, complexa e inovadora que requer uma mudança na forma das nossas relações hierárquicas, (Ex. acompanhamento de campo efetivo por parte dos inspetores ambientais, técnicos de segurança encarregados, supervisores e gestores) como entendemos e concebemos os nossos objetivos organizacionais, ou até mesmo na forma como sentimos e concebemos a nossa relação com o trabalho nos aspectos de segurança, meio ambiente e saúde. Em decorrência do acompanhamento de campo efetivo por parte dos inspetores ambientais, percebe-se a diminuição de aplicação de ações corretivas trabalhando mais de forma preventiva.

As ferramentas utilizadas que serviram para subsidiar a formatação do relatório ambiental, recomendações e planejamento de ações corretivas e preventivas, conforme as tabelas

- **Tabela V.1** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de dezembro/2009.
- **Tabela V.2** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Janeiro/2010.
- **Tabela V.3** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Fevereiro/2010.
- **Tabela V.4** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Março/2010.
- **Tabela V.5** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Abril/2010.
- **Tabela V.6** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Maio/2010.

**Tabela V.1** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Dezembro /2009.

### FERRAMENTAS DE GESTÃO

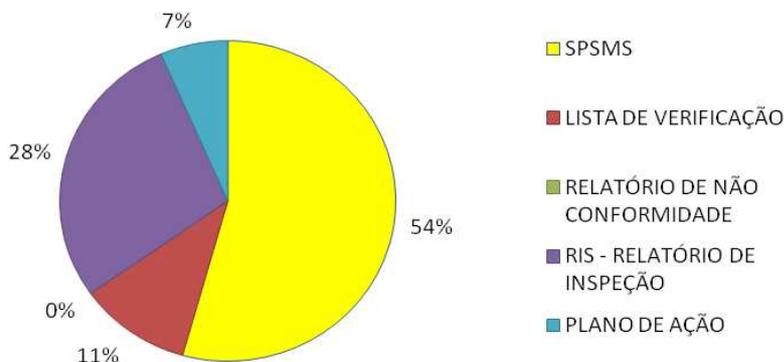


Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Legenda: 1RNC = Relatório de Não Conformidade / Relatório de Ação Corretiva  
 2SPSMS = Solicitação de Providencias de Meio Ambiente (Ações Preventivas)  
 3RIS = Relatório de Inspeção de SMS (Ações Corretiva e Preventivas)

**Tabela V.2** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de Janeiro /2010.

### FERRAMENTAS DE GESTÃO - Jan 2010



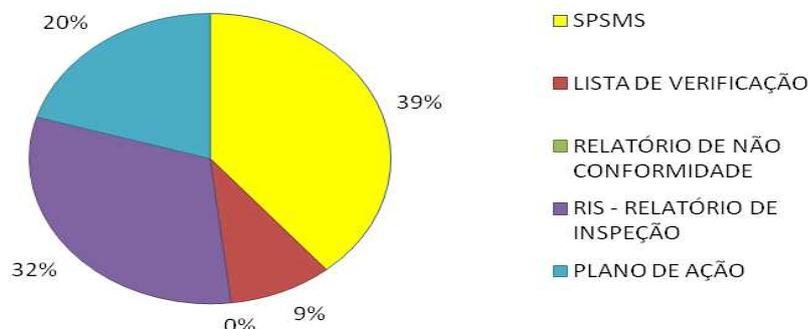
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Legenda: 1RNC = Relatório de Não Conformidade / Relatório de Ação Corretiva  
 2SPSMS = Solicitação de Providencias de Meio Ambiente (Ações Preventivas)  
 3RIS = Relatório de Inspeção de SMS (Ações Corretiva e Preventivas)

**Tabela V.3** – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente

nas obras de implantação da UTGCA no mês de fevereiro /2010.

### FERRAMENTAS DE GESTÃO - Fev 2010

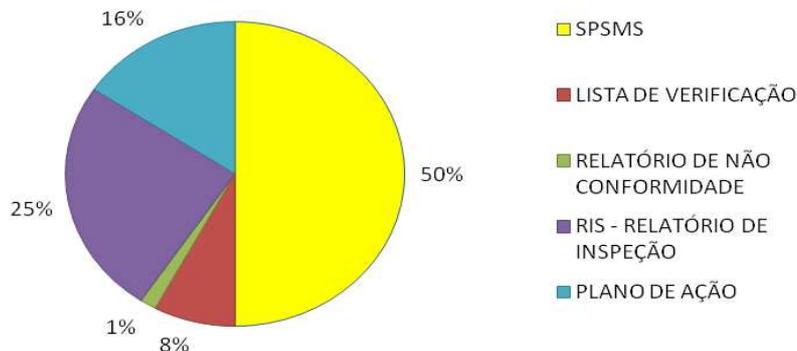


Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Legenda: 1RNC = Relatório de Não Conformidade / Relatório de Ação Corretiva  
 2SPSMS = Solicitação de Providencias de Meio Ambiente (Ações Preventivas)  
 3RIS = Relatório de Inspeção de SMS (Ações Corretiva e Preventivas)

**Tabela V.4 – Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de março/2010.**

### FERRAMENTAS DE GESTÃO - Mar 2010



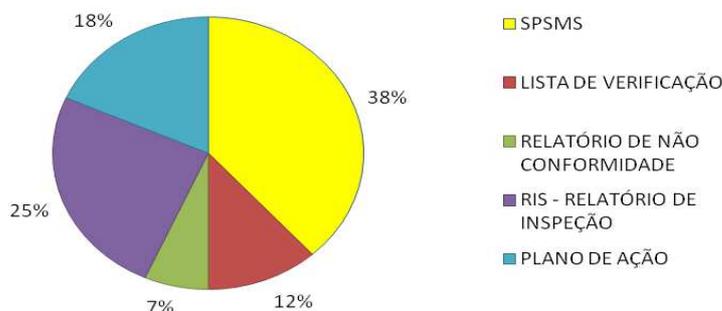
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Legenda: 1RNC = Relatório de Não Conformidade / Relatório de Ação Corretiva  
 2SPSMS = Solicitação de Providencias de Meio Ambiente (Ações Preventivas)  
 3RIS = Relatório de Inspeção de SMS (Ações Corretiva e Preventivas)

**Tabela V.5 Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente**

nas obras de implantação da UTGCA no mês de abril/2010.

### FERRAMENTAS DE GESTÃO - Abril 2010

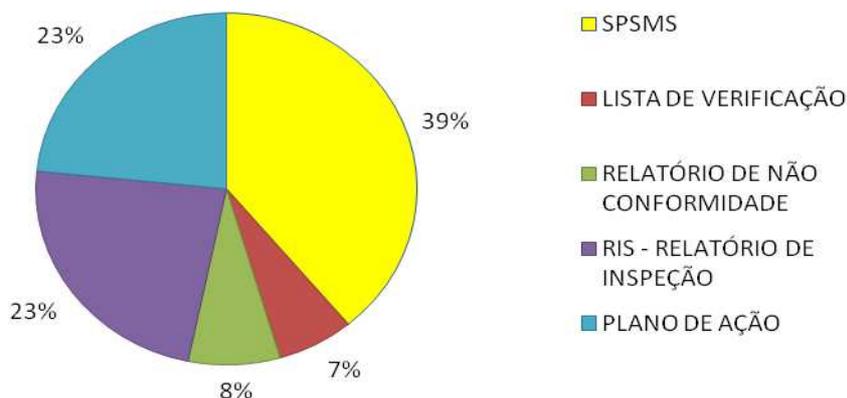


Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Legenda: 1RNC = Relatório de Não Conformidade / Relatório de Ação Corretiva  
 2SPSMS = Solicitação de Providências de Meio Ambiente (Ações Preventivas)  
 3RIS = Relatório de Inspeção de SMS (Ações Corretiva e Preventivas)

**Tabela V.6** Percentual de aplicação de ferramentas de gestão de Meio Ambiente nas obras de implantação da UTGCA no mês de maio/2010.

### FERRAMENTAS DE GESTÃO - Maio 2010



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Legenda: 1RNC = Relatório de Não Conformidade / Relatório de Ação Corretiva  
 2SPSMS = Solicitação de Providências de Meio Ambiente (Ações Preventivas)  
 3RIS = Relatório de Inspeção de SMS (Ações Corretiva e Preventivas)

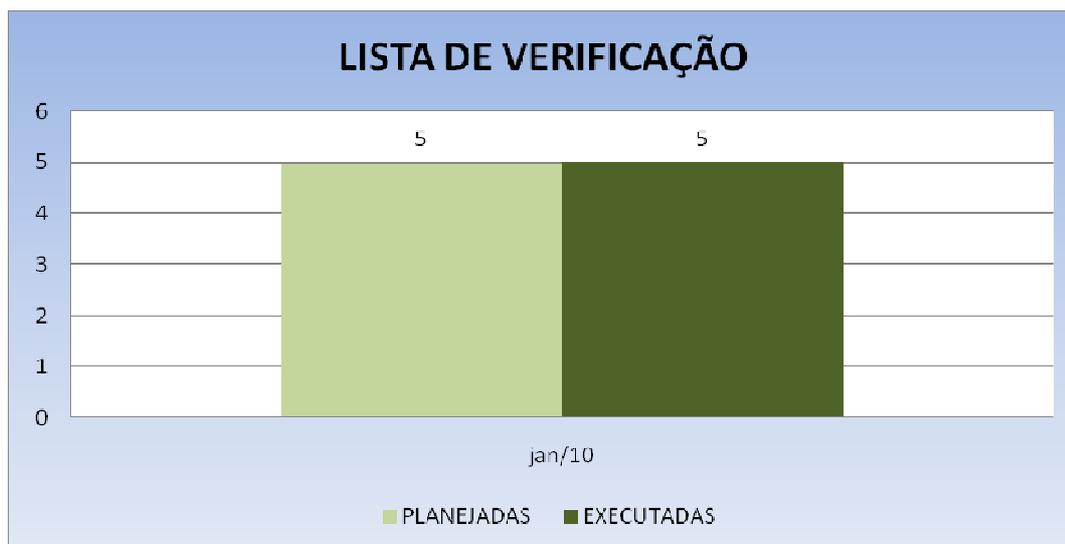
Conforme exposto na **Tabela V.7 (dezembro/09)**, **Tabela V.8 (janeiro/10)**, **Tabela V.9 (fevereiro/10)**, **Tabela V.10 (março/10)**, **Tabela V.11 (abril/10)** e **V.12 (maio/10)**, todas as listas de verificação programadas para o período foram realizadas como planejado.

**Tabela V.7** Quantitativo do nº de LV's planejadas no Período X nº de LV's realizadas no mês de Dezembro/2009.



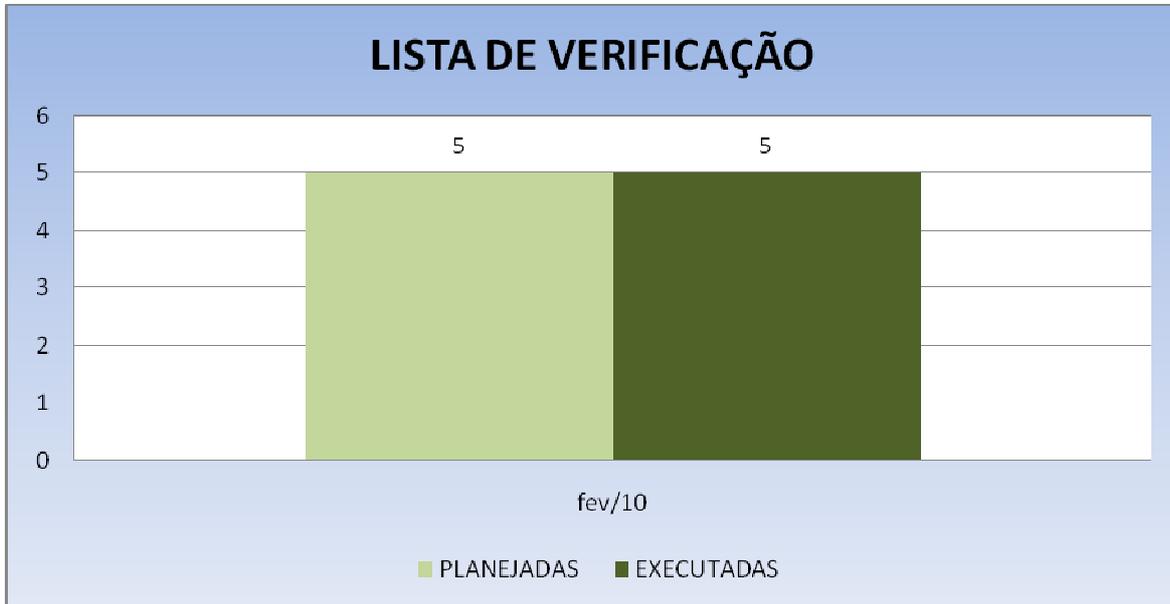
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.8** Quantitativo do nº de LV's planejadas no Período X nº de LV's realizadas no mês de Janeiro/2010.



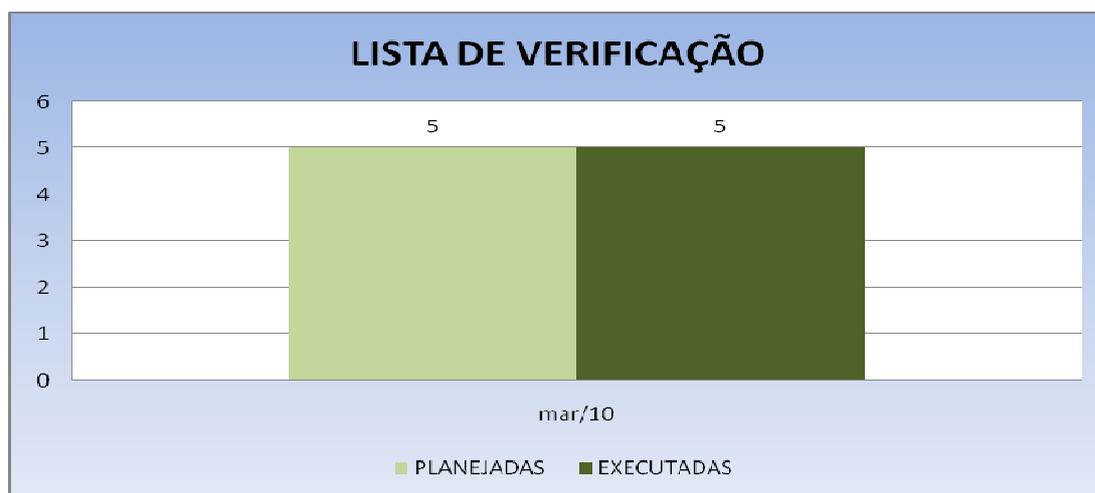
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.9** Quantitativo do nº de LV's planejadas no Período X nº de LV's realizadas no mês de Fevereiro/2010.



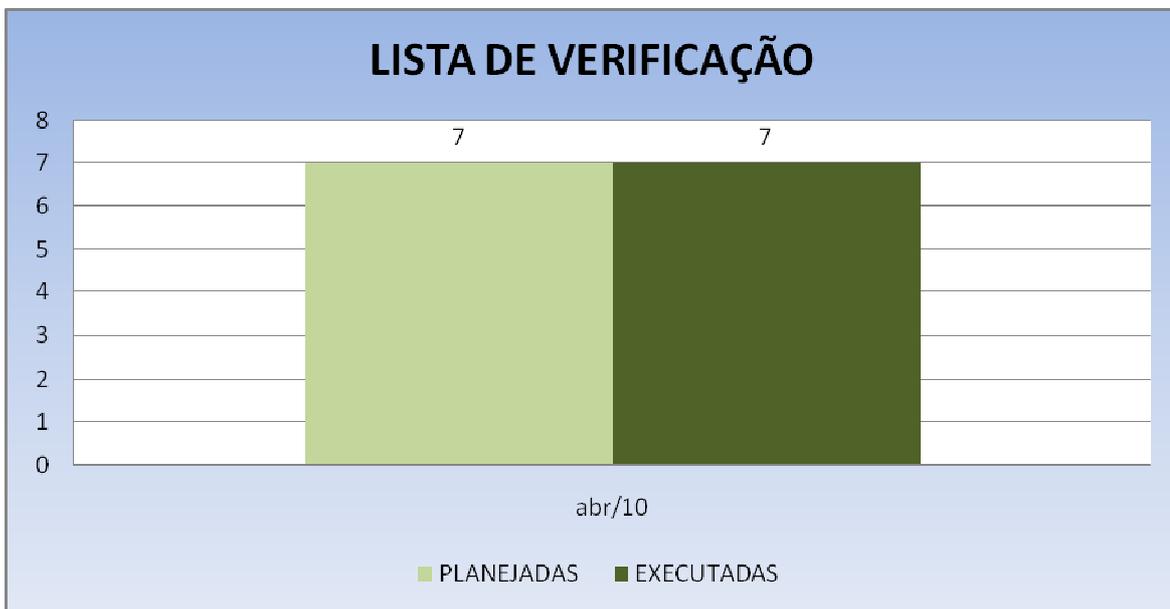
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.10** Quantitativo do nº de LV's planejadas no Período X nº de LV's realizadas no mês de Março/2010.



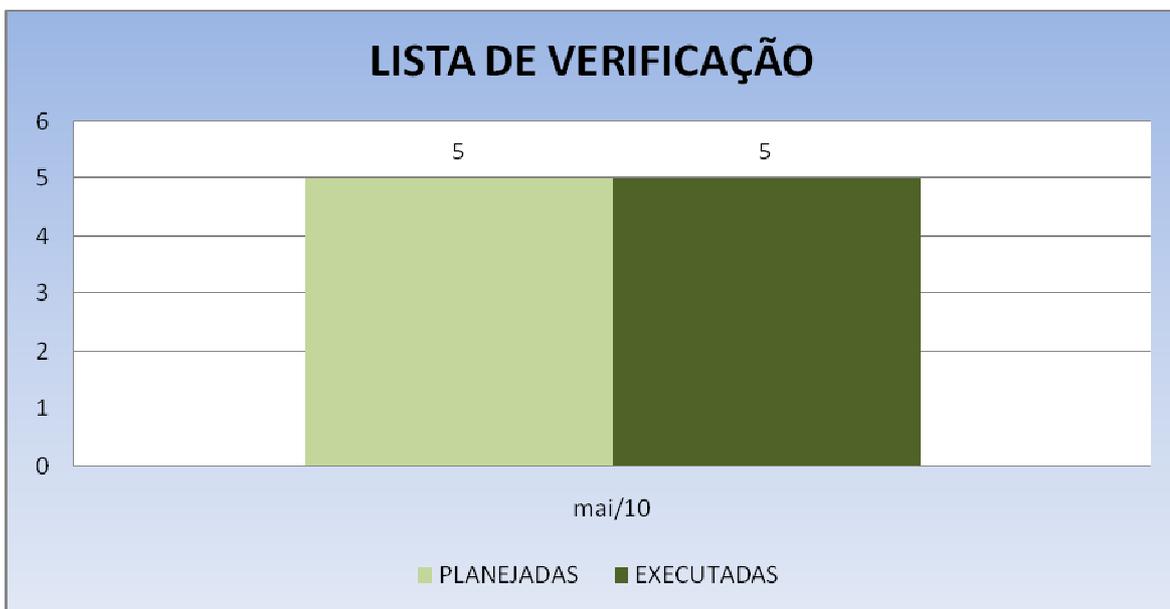
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.11** Quantitativo do nº de LV's planejadas no Período X nº de LV's realizadas no mês de abril/2010



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.12** Quantitativo do nº de LV's planejadas no Período X nº de LV's realizadas no mês de Maio/2010.

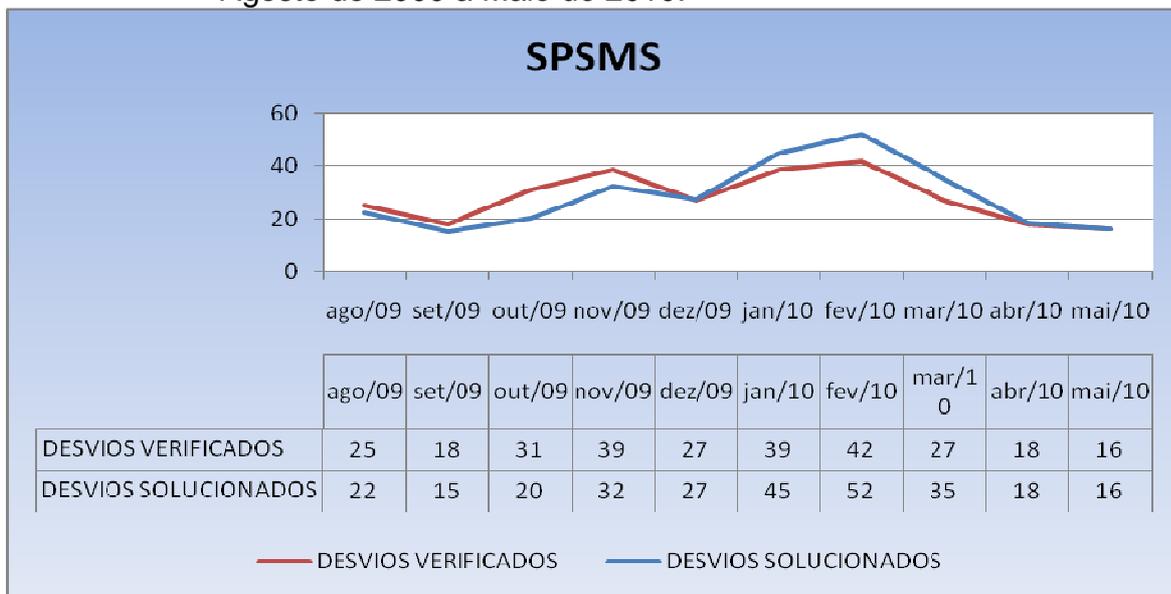


Fonte: Consórcio Caraguatatuba

Analisando-se as informações das Tabelas V.13 e V.14 em função do acompanhamento de campo efetivo por parte dos inspetores ambientais, percebe-se a diminuição de aplicação de ações corretivas trabalhando mais de forma preventiva.

A aplicação destas ferramentas como mecanismo de acompanhamento qualitativo e quantitativo durante o andamento do processo construtivo em suas diferentes atuações, possibilita a tomada de ação que garanta a implementação completa dos programas ambientais propostos no PBA.

**Tabela V.13** Distribuição da aplicação do SPSMS (Solicitação de Providências de SMS) durante as obras de implantação da UTGCA – período de Agosto de 2009 a Maio de 2010.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

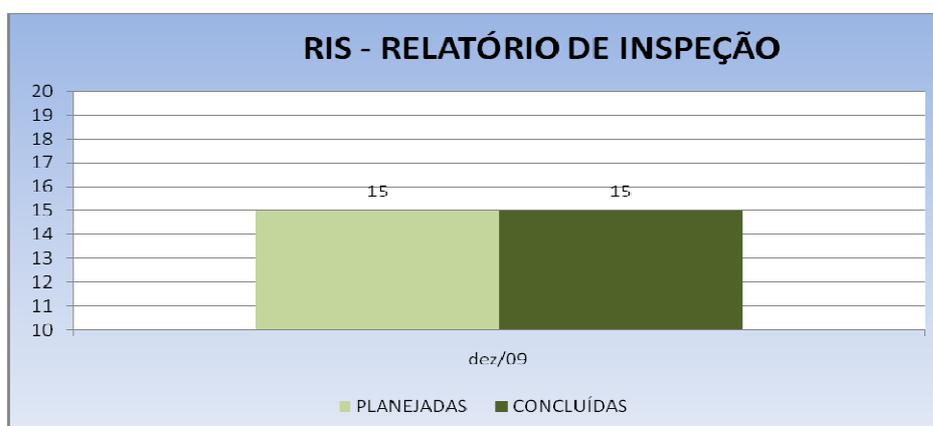
**Tabela V.14** Distribuição da aplicação de Plano de Ação de Meio Ambiente durante as obras de implantação da UTGCA – período de Setembro 2009 a Maio de 2010.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

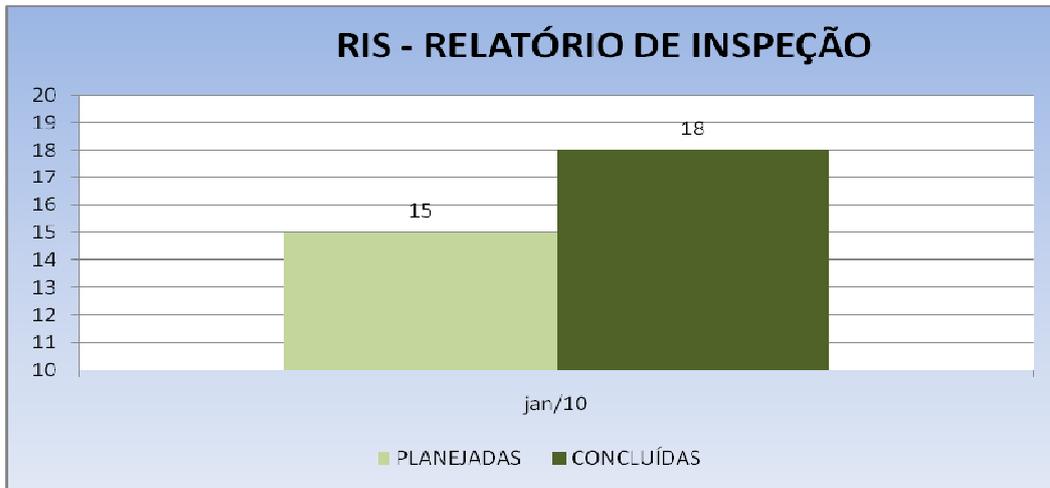
Conforme exposto nas tabelas V.15, V.16, V.17, V.18, V.19 e V.20, todas as RIS programadas para o período de dezembro a maio/2010, foram realizadas como planejado.

**Tabela V.15** Quantitativo dos relatórios de Inspeção RIS – Nº de RIS planejadas no período X Nº de RIS executadas como planejado – Dez/09.



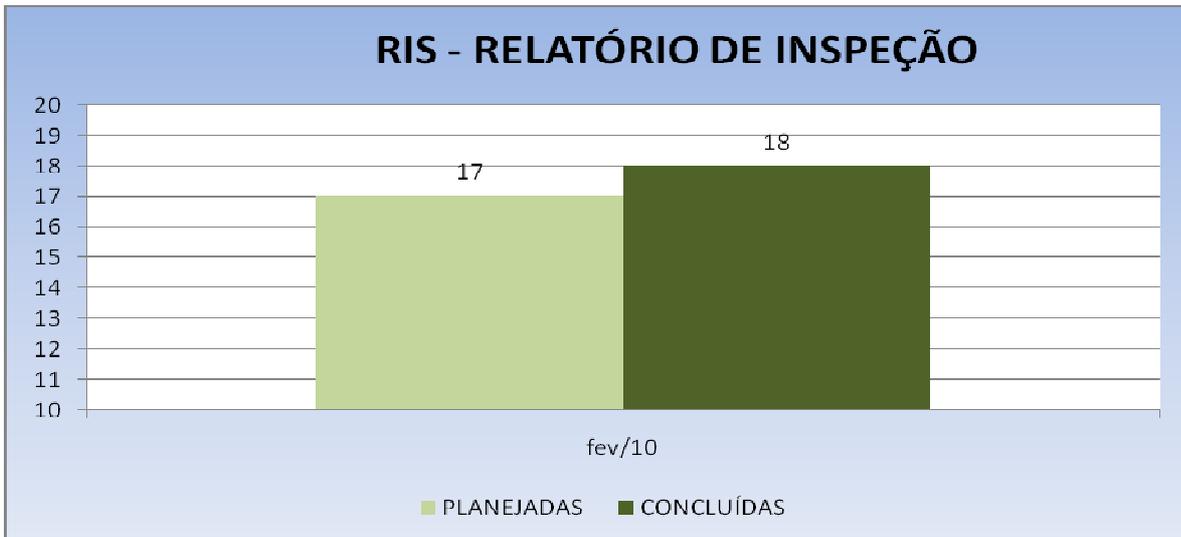
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.16** Quantitativo dos relatórios de Inspeção RIS – Nº de RIS planejadas no período X Nº de RIS executadas como planejado – Jan/10.



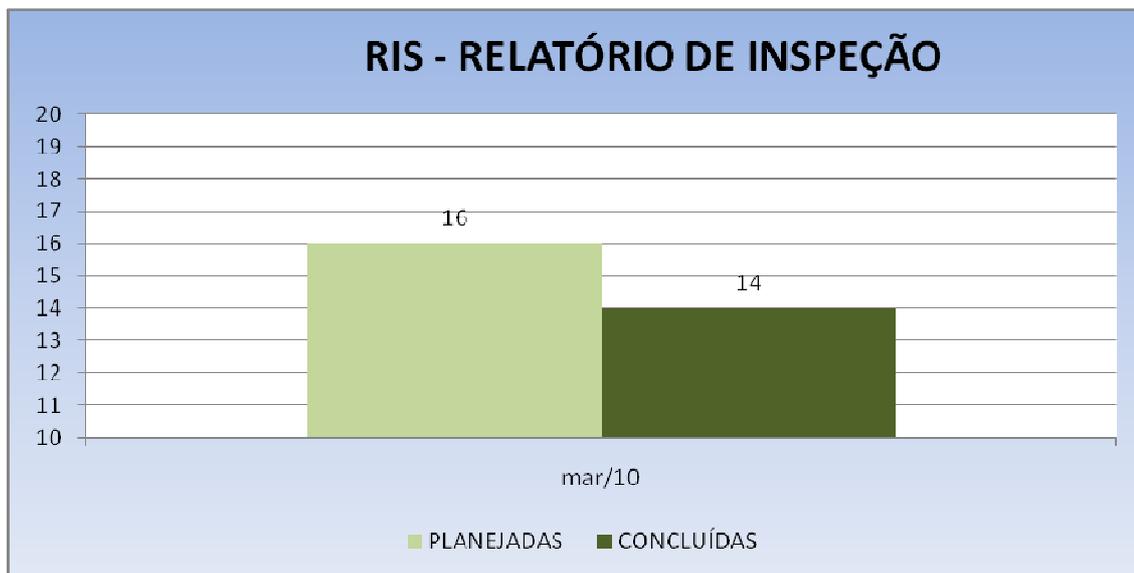
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.17** Quantitativo dos relatórios de Inspeção RIS – Nº de RIS planejadas no período X Nº de RIS executadas como planejado. – Fev/10



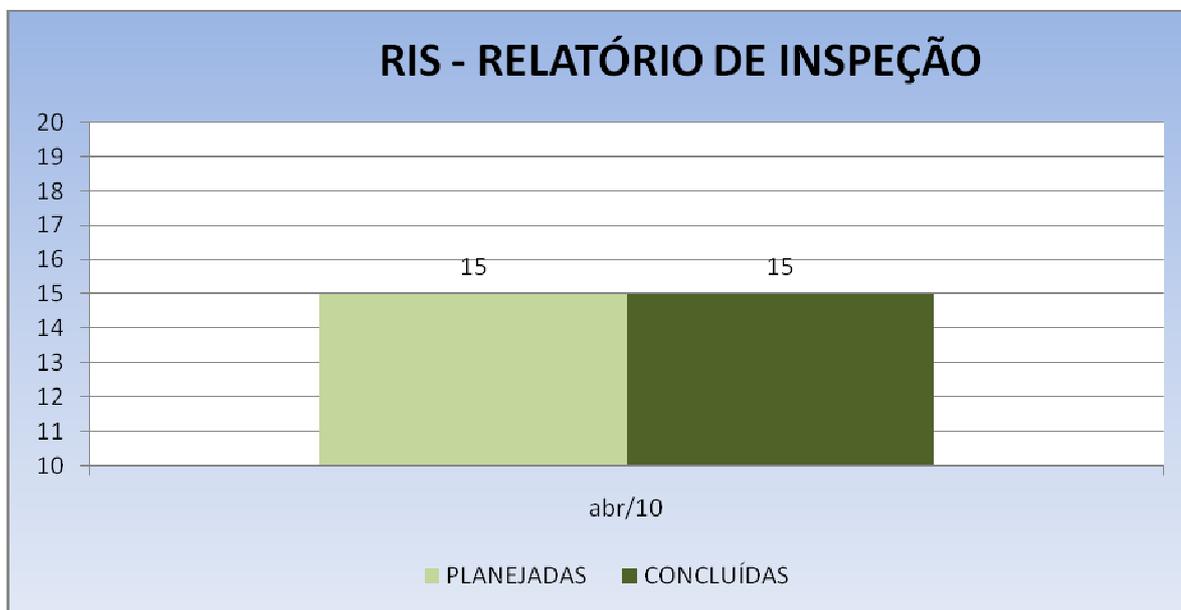
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.18** Quantitativo dos relatórios de Inspeção RIS – Nº de RIS planejadas no período X Nº de RIS executadas como planejado – Mar/10.



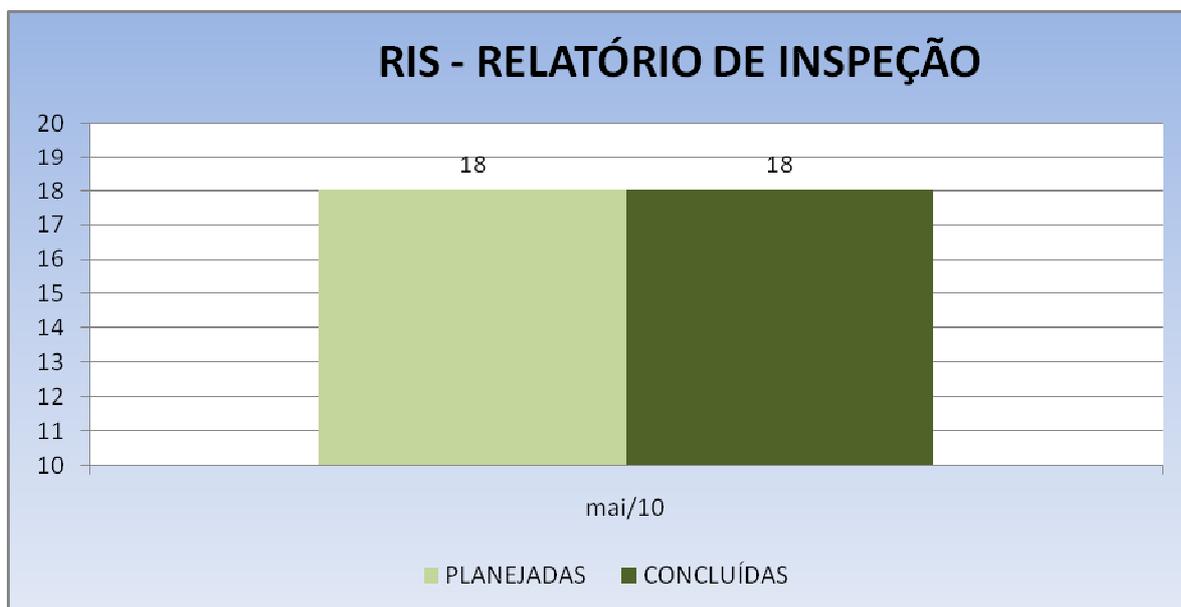
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**V.19** Quantitativo dos relatórios de Inspeção RIS – Nº de RIS planejadas no período X Nº de RIS executadas como planejado abril /10.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

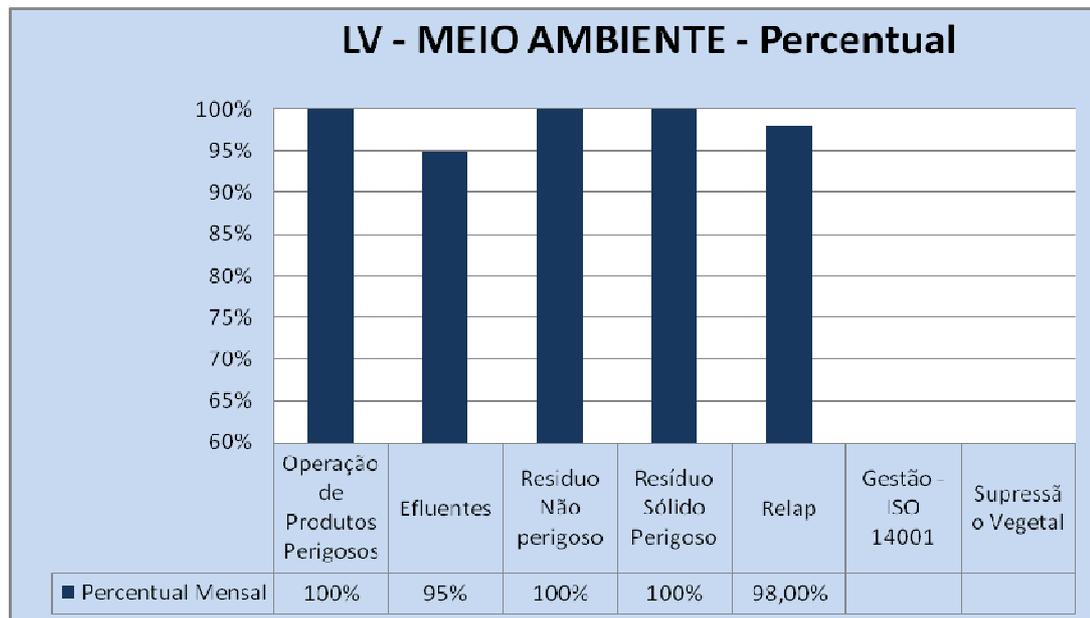
**Tabela V.20** Quantitativo dos relatórios de Inspeção RIS – Nº de RIS planejadas no período X Nº de RIS executadas como planejado maio/10.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

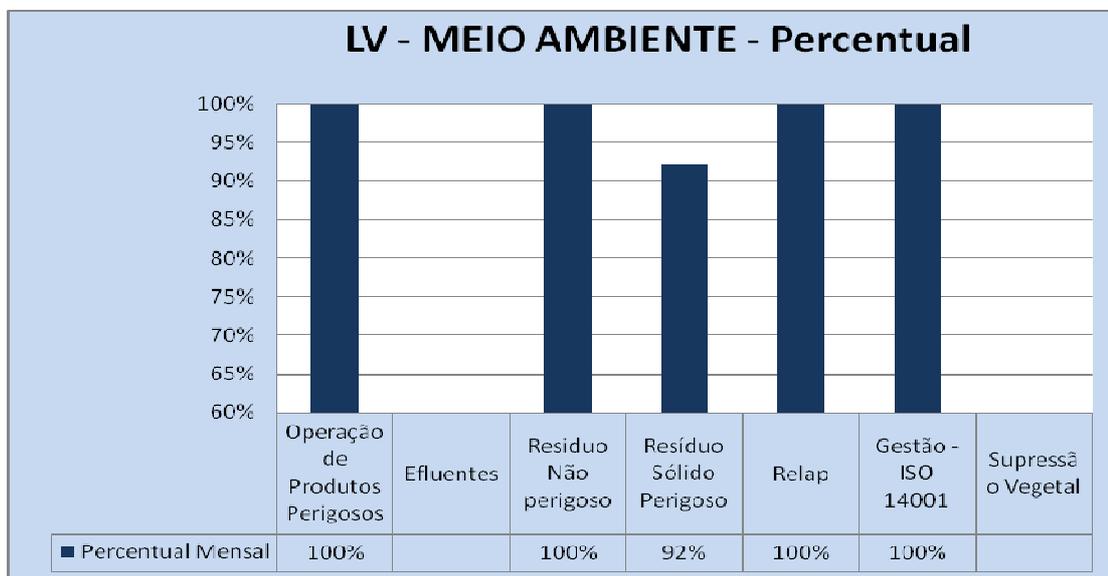
Conforme exposto na tabelas V.21, V.22, V.23, V.24, V.25 e V.26, todas as Listas de Verificação programadas foram realizadas, com foco na melhoria continua para garantir que as informações sobre as não conformidades do meio ambiente sejam reportadas para todos os interessados e responsáveis. Foram superadas a quantidade de listas de verificação aplicadas planejadas, aplicou se duas listas de verificação com os temas resíduos sólidos e transporte de pessoal (voltadas para as questões de meio ambiente) com os percentuais de atendimento de 100% conforme as listas de verificação aplicadas.

**Tabela V.21** Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Dez-09.



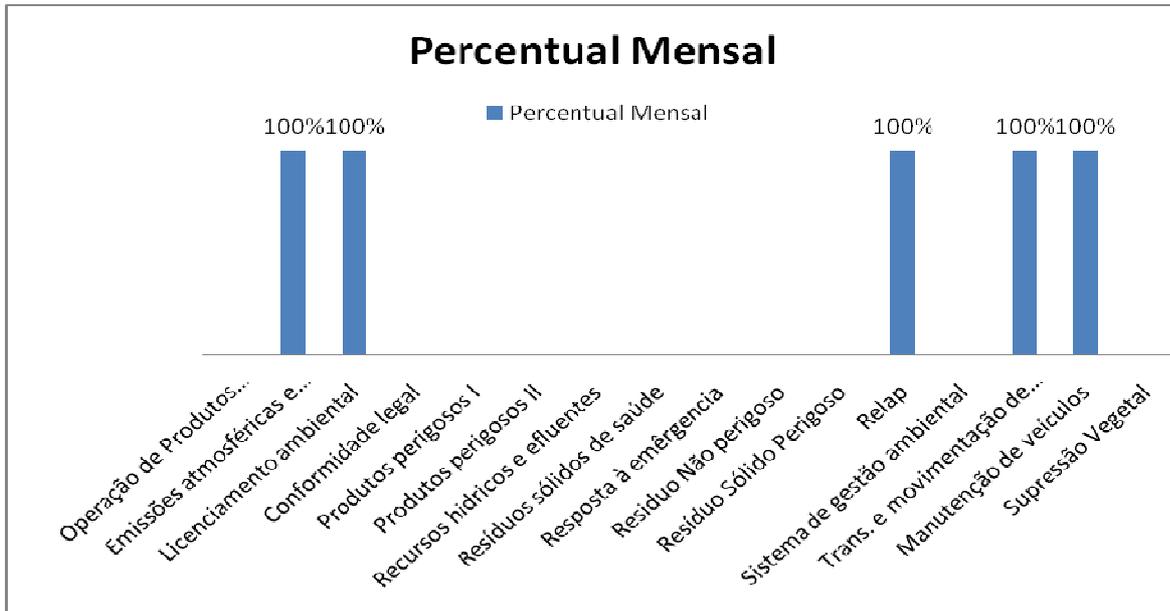
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.22** Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Jan-10.



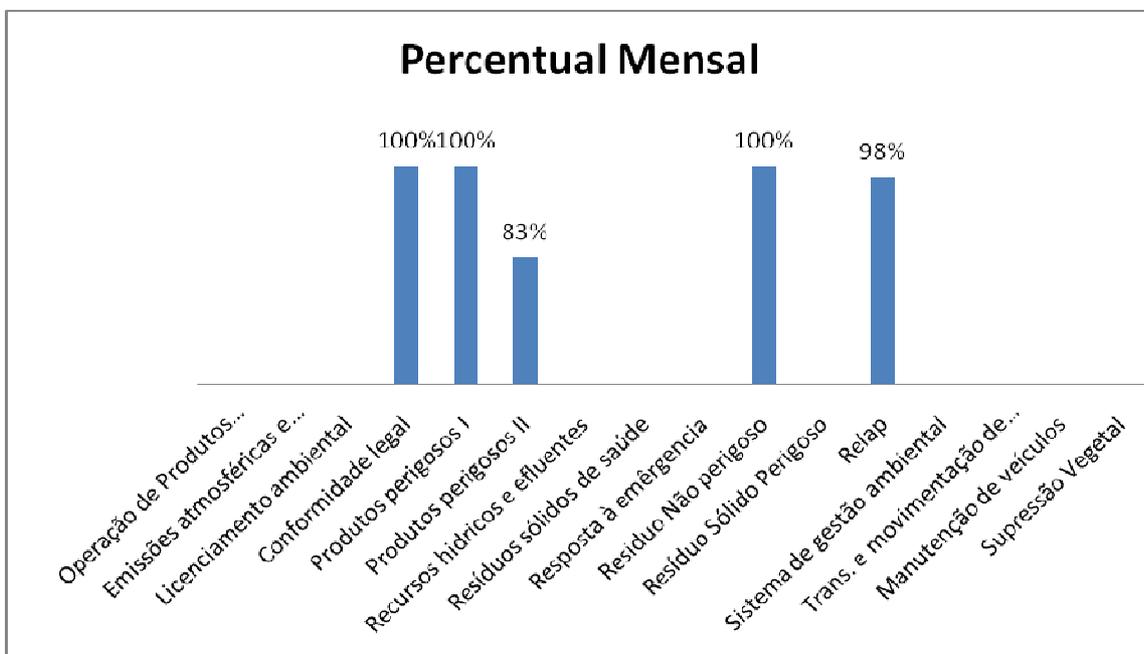
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.23** Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Fev-10.



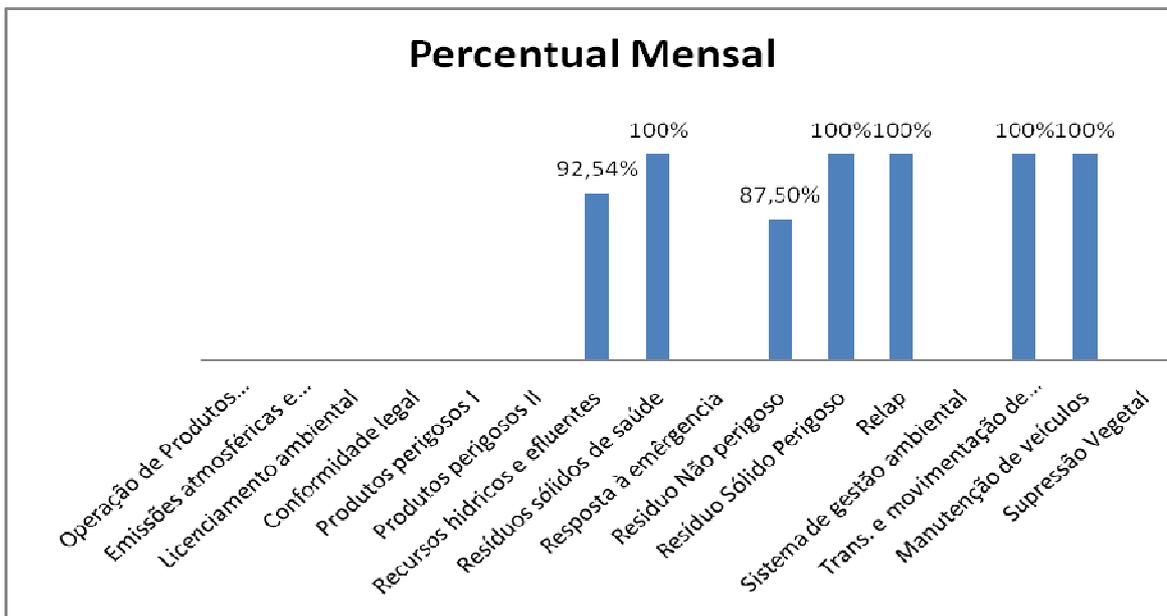
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.24** Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Março-10.



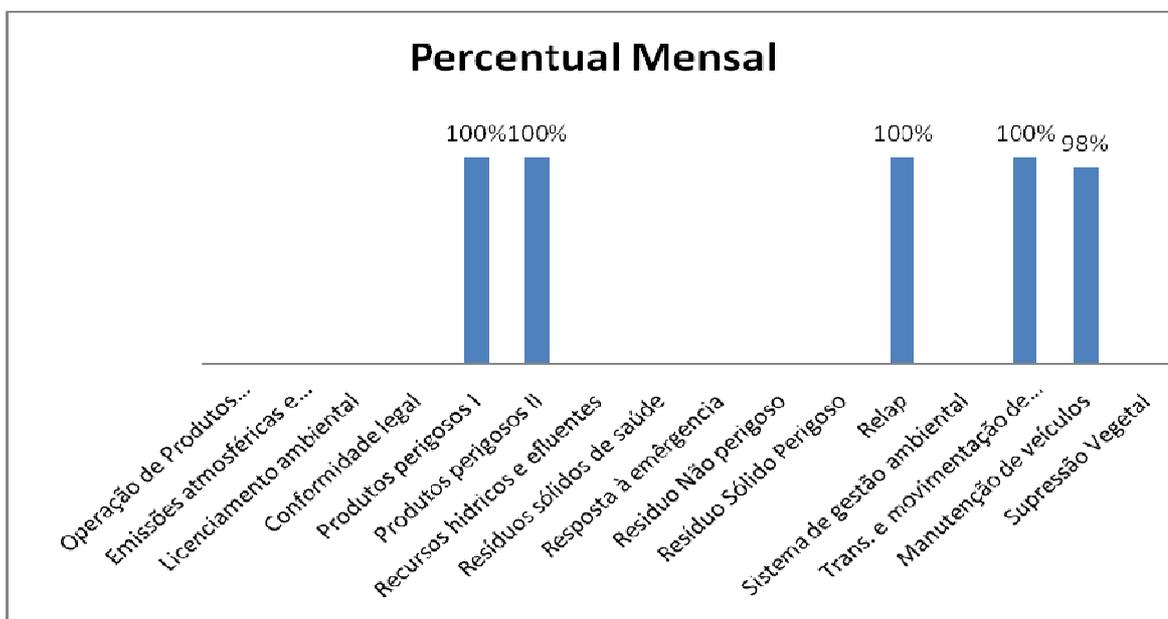
Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Tabela V.25** Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Abril-10.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

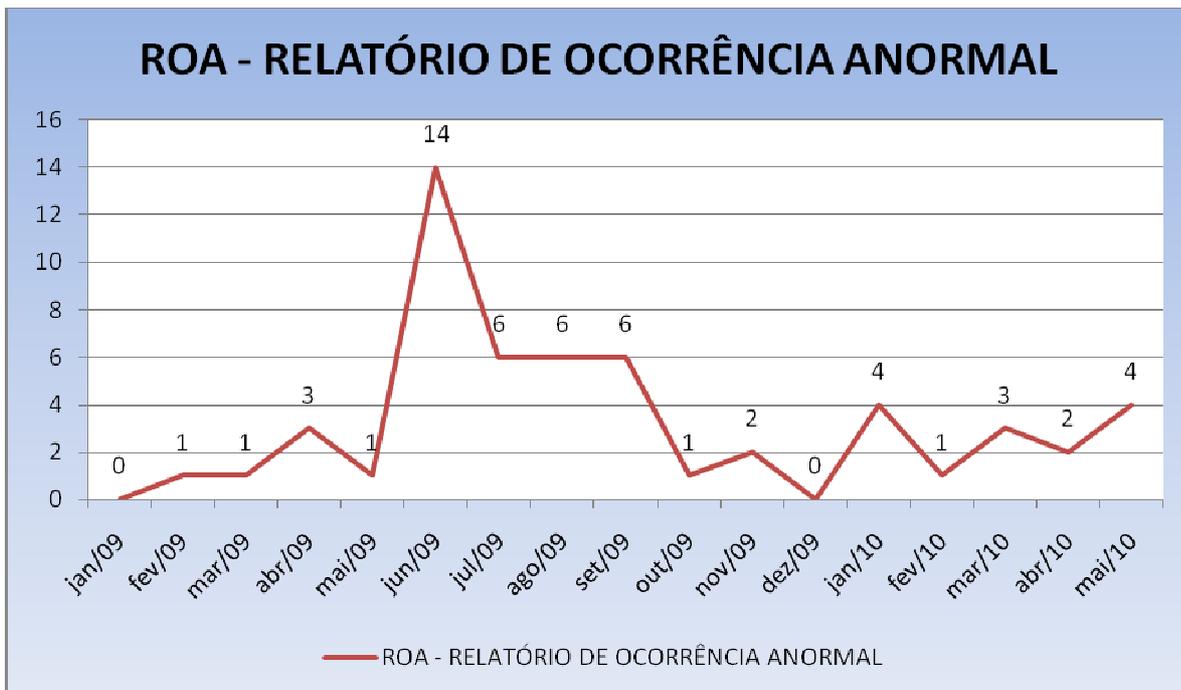
**Tabela V.26** Percentual das Listas de Verificação aplicadas – Maio-10.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

A tabela V.27 mostra o número de ocorrências anormais, sendo que, comparando-se com os meses anteriores, verifica-se a obtenção de resultados que superam o esperado. O resultado obtido revela o esforço dos inspetores ambientais por terem tido cuidado redobrado nas ações preventivas, com o monitoramento de todas as frentes de trabalho, tomando as providências necessárias na utilização das ferramentas de gestão, somado ao grande reforço em treinamentos e DDS específicos, diminuindo assim a exposição a riscos e impactos ambientais.

**Tabela V.27** Número de Incidentes durante as obras de implantação da UTGCA – período de Janeiro de 2009 a Maio de 2010.



Fonte: Consórcio Caraguatatuba

**Registro Fotográfico:**

**Dezembro/2009**



**Figura V.1** Aplicação de LV no Bota -fora (CK).



**Figura V.2** Aplicação de LV na Carpintaria (FK).



**Figura V.3** Aplicação de LV no laboratório (EK).



**Figura V.4** Aplicação de LV no Pipe-Shop (DM).



**Figura V.5** Aplicação de LV na Manutenção Mecânica (EK).

Janeiro/2010



**Figura V.6** Aplicação de LV no Morrote GQ).



**Figura V.7** Aplicação de LV no site -K4 (GM).



**Figura V.8** Aplicação de LV no Caminhão Papa-Tudo (FK).



**Figura V.9** Aplicação de LV na manutenção mecânica (EK).



**Figura V.10** Aplicação de LV na Carpintaria (EK).



**Figura V.11** Aplicação de LV no Refeitório (GK).

**Fevereiro/2010**



**Figura V.12-** Aplicação de LV no site (GQ).



**Figura V.13** - Aplicação de LV Pintura (HJ)



**Figura V.14** - Aplicação de LV no almoxarifado (HJ)



**Figura V.15** - Aplicação de LV no almoxarifado (HJ)



**Figura V.16** - Aplicação de LV no almoxarifado (HJ)



**Figura V.17** - Aplicação de LV na cozinha (EK)

Março/2010



**Figura V.18** - Aplicação de RIS na lubrificação (EK).



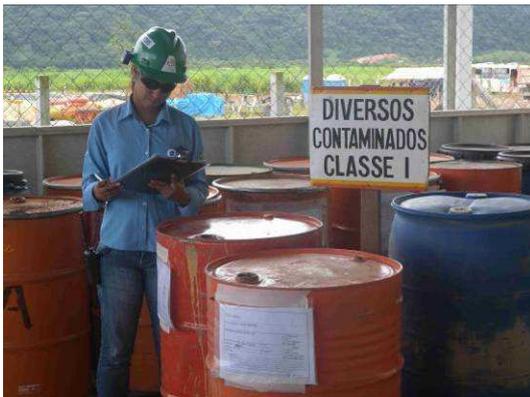
**Figura V.19** - Aplicação de RIS no Pipe-Shop (DM).



**Figura V.20** - Aplicação de LV no K 10 (GO).



**Figura V.21** - Aplicação de RIS estaqueamento (ME).



**Figura V.22** - Aplicação de LV na Central de Resíduos (FK).



**Figura V.23** - Aplicação de LV na Central de Resíduos (FK).

Abril/2010

**Figura V.24-** Aplicação de RIS na Lubrificação (EK).**Figura V.25 -** Aplicação de RIS na Carpintaria (EK).**Figura V.26** Aplicação de LV Manutenção Mecânica(EK).**Figura V.27 -** Aplicação de LV no Posto combustível (EK).**Figura V.28 -** Aplicação de LV no Laboratório EPT (EK).**Figura V.29 -** Aplicação de LV na Central de Resíduos (FK).

Maio 2010



**Figura V.30** - Aplicação de RIS no Almoxarifado Consumíveis (GK).



**Figura V.31** - Aplicação de RIS laboratório EPT (EK).



**Figura V.32** Aplicação de LV área de lubrificação (FK).



**Figura V.33** - Aplicação de LV na equipe de solda no morrote (FQ).



**Figura V.34** - Aplicação de LV na Pintura Industrial (DN).



**Figura V.35** - Aplicação de LV na equipe de civil (HM).

## **VI – CONCLUSÃO**

Este relatório descreve as ações do Sistema de Gestão Ambiental, realizadas na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato - UTGCA, no período de dezembro de 2009 a maio de 2010.

Os resultados e ações apresentadas indicam que o objetivo proposto do Sistema de Gestão Ambiental vem sendo atingido.

O Sistema de Gestão Ambiental tem caráter continuado e vem atendendo às diretrizes corporativas de gestão e responsabilidade social e ambiental da Petrobras, bem como as diretrizes do IBAMA.